

DIGITAL

Pottermore lança plataforma em português esta semana

J.K. Rowling (foto) sabe como ninguém prolongar o sucesso de suas criações. O primeiro dos sete volumes da série *Harry Potter* foi publicado no Reino Unido em 1997, mas somente em março de 2012, quando mais de 400 milhões de exemplares impressos já tinham sido vendidos no mundo, eles saíram em e-book. Naquele ano, ela lançou o Pottermore, uma plataforma digital para entreter os fãs do bruxinho, mas, principalmente, para vender os e-books – uma forma de controlar essa transação virtual. De 2000 até hoje, a Rocco vendeu 4 milhões de exemplares da série no Brasil. E



ALESSIA PIERDOMENICO/REUTERS

só não havia lançado os títulos em digital porque o Pottermore não tinha sido lançado aqui. Nesta semana, a versão em português do site estará no ar. E quem procurar os e-books no site da Saraiva também vai encontrar – a rede é a primeira parceira brasileira da plataforma.

BIBLIOTECA

O que o leitor quer

Na Biblioteca de São Paulo, onde antes era o Carandiru, livros juvenis são os mais procurados. E mesmo não sendo mais a febre da garotada, a saga *Harry Potter* segue entre os cem títulos mais retirados. No primeiro trimestre, foram 63 empréstimos – e *Harry Potter e a Câmara Secreta*, o mais bem colocado, ficou na 10.ª posição. No segundo, foram 52 empréstimos.

*

Os mais procurados lá no primeiro semestre foram: *Mar de Monstros* (74) e *A Maldição do Titã* (73), da série *Percy Jackson e os Olimpianos*, de Rick Riordan. Para os mais tradicionais, a notícia é que *A Droga da Obediência*, clássico dos anos 1980 de Pedro Bandeira, foi retirado 23 vezes.

EDUCAÇÃO

Lição de liberdade

Influenciada por Paulo Freire, a ativista americana bell hooks (ela assina assim mesmo) terá seu *Aprendendo a Transgredir - A Educação Como Prática da Liberdade*, de 1994, lançado no Brasil em setembro pela WMF Martins Fontes. Na Amazon americana, o primeiro endosso é justamente do educador brasileiro.

FUTEBOL

Histórias de chuteira

Saiu do forno o título de estreia da *Firula*, coleção da Bateia com as histórias de futebol. *A Turma da Baixada*, de Lui Fagundes e Fabio Corazza e licenciado pelo Grêmio, revive o primeiro Grenal. O próximo será sobre o Inter, e a editora aceita originais.

INFANTOJUVENIL

Tarsila para todos

A Melhoramentos lança na Bial do Rio dois livros sobre o universo da modernista Tarsila do Amaral (1886-1973) escritos por Patrícia Secco e Tarsilinha, sobrinha-neta da pintora: o juvenil *Um Dia Para Não Esquecer*, com ilustrações de Fabio Sgroi, e o infantil *Tarsilinha*, com traço de Edu Engel (*Abai-xo*). O último resgata a infância da pintora de *Abaporu* (1928). A Callis também tem um livro sobre esse período.



LIVRARIA - 1

Fnac e Kobo, lá fora

É de se entranhar que a Fnac ainda não tenha começado a vender e-books no Brasil, um negócio que começou tímido no final de 2009 e que ganha força a cada dia. Ela diz que ainda não há previsão para isso. Na França e em Portugal, ela só entrou nesse mercado depois que fez parceria com a Kobo, que por sua vez está no Brasil desde o final de 2012.

LIVRARIA - 2

Saraiva e Laselva

Comenta-se no mercado que a Saraiva teria comprado algumas lojas da Laselva, que vive uma crise, e que já estaria até reformando a de Congonhas. Mas a Saraiva diz que é boato.